

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

REDACTOR E PROPRIETARIO: N. JOSE DA SILVA VIEIRA

ANNO VIII

Domingo, 21 de Janeiro de 1900

N.º 391

Redacção, administração e typographia--Rua Veiga Beirão n.º 2 (antiga Rua Direita)--ESPOZENDE

«O Povo Espozendense» é o jornal mais antigo e de maior circulação, n'este concelho.

## A QUESTÃO VINICOLA

A Real Associação de Agricultura dirigiu aos viticultores do paiz um manifesto, convidando-os a comparecerem no congresso que brevemente se vae realisar em Lisboa, com o fim de se promoverem rasgadas e fecundas providencias, a favor da viticultura portugueza, seriamente ameaçada. E' um documento importante, por isso o publicamos aqui, chamando para elle a attenção dos interessados em tão importante assumpto:

Inquebrantavel e extraordinaria vontade permittiu que a viticultura portugueza resuscitasse das proprias cinzas, depois de ferida a mais porfiada e heroica lucta que é dado remeñhorar, revivendo a um tempo para o trabalho, para a prosperidade e para a riqueza publica.

Isolados, atidos a seus parcos e exclusivos recursos, desentranharam os nossos cultivadores, em curto periodo, com o esforço verdadeiramente ingente de seu proprio braço, da terra devastada e arida, a nova e vivificante seiva que em breve devia percorrer as deprimidas arterias do deprimido organismo agricola do paiz.

Despertaram perdidas forças, insuflaram alento, fizeram palpitar a vida por entre os escumbros desoladores das ruinas da vespera.

Mas os laureis da victoria, ainda hontem promettedores e viridentes, já se desfolham hoje emmurchecidos pela mais cruel e acerba agonia.

Previam os viticultores a justa compensação de tão improbo e sustentado labor, e reconhecem que as proprias armas se lhes quebram nas mãos; aproximara-se o momento em que era licito reputar divida sagrada a remuneração de tantos capitães despendidos, e depara-se-lhes a ameaça de completo aniquilamento de seus haveres.

Quando por fortuna desembarçados de tão crescido numero de difficuldades de execução que logram aplanar, e de tantos obstaculos materiaes que alcançam dominar, oblitera-se por inutil o fructo de todo o seu saber de experiencia feito, e fugge-lhes, intangivel, o merecido premio de seu ousado commettimento.

Confiaados na relativa prosperidade d'um futuro melhor, crentes na sua fé, apenas anteveem o calvario para derradeira estação da mais cru-

ciante via dolorosa; porque além, no horizonte entenebrecido, é quasi extincta a claridade da ultima esperança.

Assim vão fallecendo todos os recursos á viticultura portugueza, á industria exercida por mais de metade da população do paiz, que, alheio ainda ás difficuldades da hora presente, não meditou nem mediu, por enquanto, a grandeza do desastre que se lhe prepara, e constituirá, a breve trecho, a maior das derrocadas, o verdadeiro golpe de misericordia na economia publica.

Houve que subjugar e vencer a phylloxera, reparar os incalculaveis estragos que produzira, edificar nova e custoso patrimonio, e comtudo nunca a situação da viticultura foi mais precaria do que no momento actual.

Reconstituiu-se; mas desfez-se ao mesmo tempo de quanto podera coahar durante largo periodo de constante parcimonia.

Refizeram-se as propriedades devastadas, aperfeiçoou-se a cultura, esmeraram-se os amanhos, apuraram-se e reformaram-se os processos de fabrico, enriqueceram-se, renovaram-se e melhoraram-se installações e vasilhame, introduziu-se nas explorações custosa e moderna alfaiá: foi um renascimento, mas houve que recorrer largamente ao credito e ao emprestimo, quantas vezes usurario, para o muito que faltava, e a divida contraída encontra-se em aberto ainda, na quasi totalidade.

Em troca de tão duros e pesados sacrificios, o que fomos tendo?

Illusorios palliativos, quando a viticultura careca de medidas radicaes; que o mal lavra demasiadamente fundo para linitivos á superficie. Novas contribuições e successivos e inoportaveis agravamentos das existentes, por variadissimos processos e formas, pesadissimas tarifas de caminhos de ferro, vias de comunicação em numero relativamente inferior e muitas em precario estado, fretes marítimos em geral elevados, e especialmente os que podiam ter sido acutelados em contractos com empresas subsidiadas, e o alcool industrial, nacional e estrangeiro, invadindo, á sombra do seu actual regimen, o mercado da aguardente que barateia em demasia, arrastando n'este descabelo o preço dos proprios vinhos, que hoje se afere, em regra, pelo valor da aguardente que naturalmente contem, reputada tão baixo quanto possivel.

Os commerciantes de retalho oneradissimos, e o vinho sobrearregado á entrada da cidade com um imposto de barreira superior ao valor do proprio producto na adega do viticultor, restringido consideravelmente, como consequencia directa, o poder de absorpção do nosso primeiro centro de consumo interno, constituindo o maior incentivo á fraude e contribuindo em larga escala ao desdobramento, nem sempre innocente para a população, da maior parte do vinho consumido, em prejuizo do fisco e do productor.

Nos mercados de Africa a mais completa indisciplina e desordem.

A carestia da vida determinando pesadissimos augmentos nos salarios ruraes, o agio do oiro duplicando o custo dos adubos, do enxofre, do sulfato de cobre e de todo o material de cultura e vinario.

E como se tanto não bastasse ainda nas relações internacionaes e de verdadeira excepção a situação que occupamos no concerto economico de todas as nações productoras da Europa.

Os nossos naturaes concorrentes conseguindo collocar milhões de hectolitros de vinho á sombra de convenções commerciaes precedentemente negociadas com exacto conhecimento das verdadeiras forças productoras a valorisar e das falsas manifestações de vitalidade e riqueza que souberam sacrificar por inuteis e contraproducentes; nós, constantemente embalados por vãs promessas e illusorias esperanças, deixando correr o tempo e desaproveitando, hesitantes, as mais favoraveis oportunidades, vendo-nos excluidos por direitos, pôde dizer-se, prohibitivos, de valiosos mercados do mundo.

São estas as circumstancias inoportaveis, todos os dias aggravadas, em que se encontra a viticultura, a primeira d'entre as industrias exercidas em terra portugueza!

Assim, refluem nas adegas os vinhos da passada e da actual colheita, e é tal o preço do pouco até agora vendido, que não salva o custo da produção!

No entretanto, o fisco vae proseguindo sempre na periodica e fatal exigencia das contribuições, as despesas geraes correndo inadiaveis, os gastos culturaes avultados e incessantes...

A ruina é imminente e fatal.

Mas primeiro temos todos que dizer da nossa razão e da nossa justiça, mostrando ao paiz o mal que lavra fundo e corroe até ao aniquilamento a primeira fonte da riqueza nacional, e aos poderes publicos que o tempo das dilacões é passado, urgindo entrar decidida e desfogadamente no caminho de rasgadas e fecundas providencias para a efficaz e inadiavel salvaguarda dos mais vitaes e valiosos interesses da nação.

N'este pensamento de verdadeira salvação publica, temos a honra de convidar todos os viticultores do paiz para o Congresso promovido pela Real Associação Central da Agricultura e que deve realisar-se em Lisboa, no decorrer do proximo mez de janeiro.

Lisboa, 30 de dezembro de 1899.  
(Seguem-se as assignaturas).

## LYRISMO POPULAR

Fechei na mão um sorriso da tua bocca formosa, quando fui abrir a mão. Tinha-a toda cor de rosa...

Meu coração e minh'alma Andam ambos em questão; Quer a alma que te adore Que te esqueça o coração.

PHARMACIA CONFIANÇA  
RUA CASTRO MONTEIRO  
ESPOZENDE

## RAPAZES DO MEU TEMPO

II

### JOSÉ D'OLIVEIRA

Não é d'Espozende mas prendem-no aqui laços de velha amizade.

Natural da freguezia de Gemizes d'este concelho, nasceu este nosso amigo e antigo condiscipulo no pittoresco e amenissimo logar de Barcar do Lago, vindo de muito novo para a nossa terra onde, de camaradagem com outros nossos amigos e companheiros, começou a frequentar a escola do tão habil quanto distincto mestre Abreu. Que saudades!!

Uma vez alli, começou José d'Oliveira a mostrar uma certa tendencia para as letras e ei-lo ahí está hoje quintanista de medicina na Escola Medica do Porto.

Oh! mas para obter a posição que hoje occupa, para occupar na sociedade um logar priveligiado que só é dado conseguir aos rapazes da tempera d'este nosso amigo, quantos, quantos trabalhos e quantas afflicções, quantas noites mal dormidas não passou elle!!

D'uma infelicidade a toda a prova José d'Oliveira tem sido até hoje um modelo de coragem e resignação e sobretudo d'uma força de vontade sem competidor pois tem affrontado d'uma maneira verdadeiramente pasmodica todos os revezes da vida que elle mesmo nos descreve assim:

«Contada a minha vida, «E' uma historia alegre e divertida.»

De mui moço ainda, senta praça no regimento d'infanteria 20 chegando ao posto de 2.º sargento e assim consegue licença para estudos frequentando o Lyceu de Viana, com tanta distincção, que em trez annos obteve o curso completo (secção de sciencias).

E' ainda com a mesma licença que consegue o curso de Philo sophia na Academia do Porto tendo sido classificado nas cadeiras de chimica mineral e organica, entrando em seguida para a Escola Medica onde hoje frequenta o 5.º anno.

Uma vez na Escola deixa a vida de militar.

Oh! José amigo, querido companheiro que outr'ora naquellas salgadeiras d'«Azenhá da Obra» te escoodias commigo para gaziarmos á Arithmetica marcada pelo nosso sandoso Abreu; eu quizera poupar-te á leitura d'estas duas linhas que vão ferir-te a alma e trazer-te á imaginação a mais lugubre scená da tua vida; quizera mas não posso: careço d'ellas para complemento do pallido perfil que me propuz traçar-te.

Era na Praça de D. Pedro lembraste?

## DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escrptorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

Sobre aquelle ladrilho que a guarnece passavamos ambos e á luz intensa d'aquelles lampeões contavas-me tu o passamento da santa mulher que te deu o ser!

Aquella mulher, anjo bendito que tu adoravas como a mais preciosa reliquia viste-a estendida n'um caixão e nem ao menos te foi dado dizer-lhe o ultimo adeus!...

A seguir e pouco depois, morreste o pae, aquella pae amantissimo que via em ti a maior gloria da sua vida, d'aquella vida misto de alegria e dor. Depois um irmão e para cumulo de desdita, como se não bastassem todos estes infortunios a morte, a ceifeira maldita da humanidade, arrebatou-te para o segredo profundo dos tumulos a tia idolatrada, a mulher a quem tudo devias! a posição talvez!!

E tu meu bom José, tu de rapaz que eras, tornas-te verdadeiro philosopho, encaras tudo stoicamente e dizes ainda: *en avant!*

Que bello exemplo de dedicação e força de vontade nos dá meu amigo!

Que sublimes ensinamentos para os filhos se um dia fores pae!...

Mas não termina aqui a serie dos infortunnios, não.

Segue o seu curso. Para custear as suas despesas no Porto lecciona particularmente e é ver como todos os directores de collegios disputam entre si a aquisição do José d'Oliveira, porque elle é em verdade muito, muito habil.

E exactamente na occasião em que a vida lhe ia correndo menos penosa, quando na sua boa alma ia desaparecendo, ainda que de leve, a saudade dos entes queridos que a morte lhe havia arrebatado, o typho ataca-o e o José é forçado a recolher á Ordem do Carmo!

Estou perdido—dizia o nosso querido amigo, fatalmente perdido! que desgraça Santo Deus!!

Mas não; felizmente José d'Oliveira que tem incostestavel merecimento, viu-se dentro em pouco rodeado de rapazes do seu curso e visitado pelos seus lentes o que é para elle uma gloria da vida escolar.

A doença seguiu a sua marcha e o nosso querido amigo pôde afinal erguer-se de novo e voltar á frequentação do seu curso.

Filho exemplar e irmão dedicadissimo o nosso perfilado é como lhes disse quintanista de medicina e muito em breve terá a classe medica mais um ornamento a enriquece-la, porque José d'Oliveira sobre ser muito intelligente, é trabalhador e hade querer honrar a classe a que vae pertencer, se é que já não pertence.

Poeta distincto e prosador notavel tem dispersas em alguns jor-

## DR. QUIRINO CUNHA

ADVOGADO

Escrptorio—rua Velga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

ESPOZENDE

mes muitas poesias, algumas das quaes de subido merecimento litterario.

Como prosador tem collaborado em varios jornaes e revistas escrevendo sobre diversos assumptos mas dedicando ao socialismo as suas melhores producções que firma com o pseudonymo de «Pinão Negro».

A instrucção publica tem-lhe merecido tambem alguns artigos, um dos quaes, dirigido á actual Camara a proposito da creação d'uma escola primaria em Gemezas, bem mostra o seu aficudo amor pelo torrão natal e o seu decidido applauso á causa magna da actualidade—instruir e educar o povo.

Pena foi que a nossa Camara, sempre sollicita a contribuir para o bem dos seus municipios (pois se até assigna «O Povo») não votasse todas as suas attenções ao escripto do nosso perfilado porque, em verdade, n'elle se liam verdades incontestaveis que o tornavam d'um alto valor para o povo d'aquella freguezia, de todo ás escuras.

Todavia a razão de ser de tudo isto comprehende-se facilmente: para se tratar de escolas é necessario abandonar os expedientes de regedoria para vnicimento (sic?) das eleições; portanto é preferivel o segundo caso ao primeiro por convir melhor aos arranjos de cada qual.

Como é medico e não se indica ao systema homeopathico (creio eu) a sua divisa é hoje:—contraria contrariis curantur.

Hy-geiro.

No perfil de Xavier Vianna na linha 30.ª, em vez de caratinas leia cavatinas.

Na linha 39, em vez de incendiadas, leia incendidas.

### Do Brazil a Portugal

Revista n'um golpe de vista

12

Os pobres mortos lá ficaram de novo esquecidos nas campas rasas e nos moimentos custosos e arabescados, maldizendo o dia em que o Dever vae coberto de falsos crepes recalcitrantes as cinzas olvidadas; maldizendo essas preces de momento, em que só os labios oram, e os olhos lacrimam...

—Importunol para que foste «espantar» esse somno do cadaver? se n'essas tantas noites frias que passarão e n'essas tantas manhãs luminosas que se lhes seguíram—elle tampouco teve a gelida e presaga oração do mocho, as lagrimas irisadas da aurora... porque tu dormias e gozavas sem d'elle haveres reminiscencias. Para que fazes do Campo-Santo palco onde vaes representar um papel de saudoso e inconsolavel, se todos os dias te vemos na realidade da vida—jovial, ingrato ao passado, escarnecendo dos teus maiores?...

Ah! sim;—tu andas na comedia da Vida; necessitas fazer esses dois papeis para um publico que os aplaudirá, pois todo elle é comediante como tu na farça da existencia; precisas chorar nos dias em que o alma-nak chama «Dias de Lucto» e rir, rir loucamente, n'esses em que há girandolas dos de trez, assobios e muzicetas...

E lá diz o calendario: «Dia de Finados»:—Abram-se pois as portas dos Cemiterios e colloquem-se, sobre os moimentos custosos e as campas vasas, os scenarios de effeito. O contra regra Dever já manda entrar em scena a amestrada companhia.

Actores e actrizes, é necessario chorar muito... olha cebola que seae!

Assassinatos, suicidios, soldados indisciplinaes que desrespeitam superiores, gatunos audaciosos que ata-

cam transeuntes ás barbas sagradas da policia e asfouri-ardentes do sol—taes foram, os já classicos, pratos-do-dia até á vespera fatal do dia fim do mundo, o «caipora» treze.

E era de ver então, á horinha aprazada, os «philosophos» que despreocupadamente fallavam no choque horrivel que mestre Falb antolhou!... os apuros eram de tal ordem que, nem um tataraneto do feijão fradinho lhes cabia... entre esses apuros.

Mas, afinal, para que tanto medo (aliás—prudencia diziam os valientes philosophos) se os altos poderes tinham fallado conforme esta local dos jornaes do dia:

«O Sr. Ministro da Viação telegraphon hontem para todos os Estados, communicando que em consequencia dos calculos a que procedeu o Director do Observatorio, ficou provado que o encontro da terra com o cometa Biela era materialmente impossivel a 13 do corrente, pois que n'este dia a distancia entre um e outro será de cerca de 400 milhões de kilometros.

A prophesia de Falb não tem, pois, o minimo fundamento, e a população pôde ficar socegada, que nada acontecerá.»

E pelas mesmas columnas prevenia o publico leitor de que «se não assustasse com a chuva de estrelas que viria substituir o tal cometa, pois ella não constituiria um perigo, mas antes um espectáculo maravilhoso.»

Bem avisado andou o chronista da «Gazeta de Noticias» que apontava a esse publico uma boa soneta na caminha, em vez de ir para as esplanadas aguardar de nariz prôccen a dita chuva; porquanto, se este seu conselho foi suggerido pelas estatisticas dos nascimentos que vem accusando um decrescimento espantoso, tambem a mansão dos pobres de espirito envergonhou nas noites marcadas para o tão maravilhoso espectáculo—aquelle negro capotão que é de praxe cobrir muita sem-vergonhice.

Assim passou o tchoso—levando porem, além de outras, duas victimas talvez ultimos crentes da sapientissima astrologia, que—segundo telegrammas de S. Paulo—morreram de susto...

Em 15 do corrente a republica do Brazil completou dez primaveras, durante as quaes não desabrocharam só as flores rubras da Felicidade, mas tambem de sangue e sangue de irmãos.

O dia faustoso teve a commemoção de hoje:—parada militar «ad hoc» e as costumadas illuminações nos edificios publicos; o que não é pouco para um cambio a 6.

—A republica, perdão!—a Comarca d'Espozende n'esse dia tambem completou, não dez, mas uma primaverita; segundo telegrammas recebidos pelo novo invento—sem fios—foi ultra-celebrada essa data com:—a caiação já lendaria dos muros que embellezam a negro as ruas principaes; inauguração dos novos encanamentos e mananciaes de agua para a Fonte Publica; illuminação electrica em certos lampeões que, nem á mão de Deus Padre, dão luz nos locaes em que mais precisa ella se torna; e—muitas outras coisas em AO que os meus conterraneos gozarão—lá para as Kalandas Gregas... se o não forem antes—em promettimentos—visto as proximas eleições.

NOTA: Para candidato ao «Solar dos Berrigas» aponto o distincto conterraneo e destemido arraes Fortuna, pois «aquillo é mesmo oiro no olives»...

Na imprensa local acaba de apparecer uma carta de Quintino Bocayuva—prevenindo os seus amigos politicos da firme deliberação que tomou de retirar-se da politica, visto haver findado o seu mandato de senador.

No «Paiz», o orgão de que é redactor principal, e devido á sua pena—sabira já ha dias um artigo sobre o estado actual do regimen republicano, cujo significativo bem o dizia o cabegalho:

ESTÁ ERRADO...

O fundador d'esta mesma Republica—retira-se á vida privada convicto da sua má fundação?!

Mal vae, portanto.

E retira-se com as malas cheias de «desillusões», segundo o lapis d'um caricaturista!

Só de desillusões, patricio? e as más-linguas a fallarem em coisas muito mais palpaveis e rendosas... Mal vae, mal vae o pobresito... tambem.

Rio—Novembro de 1899.

Giz Vermelho.

### MAIS TARDE

Fascinou-me a formosura Do teu rosto divinal! Prendeu-me a doce candura Do teu collo virginal!

Gozar-te sonhei um dia, E a tremor cantei-to amor; Mas esse hymno de melodia Poz-te a face em rubra côr!

Tiraste, porém, vingança D'um peito que em chamma arde! Dissoste: (baldada esp'rança!) —Mais tarde... sim, oh! mais tarde!—

E fugiste-me ligeira, Qual cygne cortando as aguas; E então pela vez primeira, Ail do amor carpi as maguaal

Eu fiquei captivo e lonco, A scismar na branca fada; Que eu vira havia tão pouco E disse com voz maguada:

«Porque tantas tu perder-me, Anjo, mulher, ou visão? Se não has-de conceder-me, Tua alma, teu coração!»

Mas oh! soffrimento atroz. Pra um peito que em chamma arde! Respondeu-me a mesma voz: «Mais tarde... sim, oh! mais tarde!»

Lisboa, dezembro de 1899. Joaquim Rodrigues Lourenço

### Pesca da lagosta

Na cidade de Vianna do Castello já foram lançadas, na passada quinta feira, as redes ao mar para dar começo a este importante ramo de industria, que, em virtude da grande exportação para a França, constitue uma fonte de receita para os habitantes do bairro piscatorio.

Bom será que os nossos pescadores tambem se dediquem a este mister, do qual podem auferir resultado.

### Moedas de níkel

No principio de fevereiro deve ser posta em circulação a nova moeda de níkel, que vem substituir as cedulas e moeda de prata de 50 e 100 reis.

A principio será a troca facultativa, podendo aquelles valores continuarem a circular; mas as moedas de prata e cedulas, que forem entrando nos cofres do estado, não sairão mais, tornando-se então, mais tarde, obrigatoria unicamente a circulação das moedas de níkel. Será marcado um prazo dentro do qual se effectuará a troca.

### Leite

Por decreto de 23 do mez findo ficou disposto que quem expedir, puzer á venda, ou vender leite adulterado ou corrupto, será punido com a multa de 50000 a 500000 reis. Devem ser considerados como adulterados:

Os leites a que se tenha addicionado agua;

Os desnataes, total ou parcialmente, ou as misturas de leite completo com leite desnatao, parcial ou totalmente, sem a respectiva declaração; e os postos á venda com declaração propositadamente falsa.

O leite completo de vacca não deve conter menos de 11,5 por cento de extracto secco, incluindo substancia gorda não inferior a 3 por cento. O leite desnatao, parcial ou to-

talmente, deve conter, pelo menos, 8,5 por cento de extracto secco, com exclusão da substancia gorda.

Quem expedir, vender ou puzer á venda leite em que tenha sido introduzida qualquer das substancias em seguida especificadas, será punido com a prisão de um a seis mezes e a multa de 100000 a 1000000 reis.

Agua que não seja potavel;

Quaesquer substancias destinadas a augmentar o extracto secco ou a encobrir a addição de agua ou a desnatação;

Qualquer substancia caracteristicamente toxica ou abortiva.

Devem ser considerados como corruptos:

Os leites azedos e os coalhados; Os leites viscosos, filamentosos e aquosos;

Os leites amargos; Os leites de cor anormal, azul, vermelha ou amarella, devida a vicios ou doencas do leite.

O colostro, isto é, o leite de animaes depois de cujo parto não tenham decorrido, pelo menos dez dias;

Os leites provenientes de animaes atacados de febre apitosa, tuberculose, variola, ictericia, carbunclos bacteritico e bacteridico, mammite, metrite septica, dysenteria, pyohemia, septicemia, intoxicações, febre vitular, raiva e qualquer outra doenca septica ou contagiosa; ou de animaes que estejam em periodo de reacção febril de qualquer outra zoonose;

O leite de animaes medicamentados.

Cremos que a letra do decreto não ficará letra morta, havendo todo o rigor na sua applicação.

Bastante tem soffrido o publico com o abandono a que se tem votado a vigilancia sobre a pureza do leite destinado a alimentação.

### A CIDADE DO BOM ACCORDO

Como unir os que desejam amar-se? Como juntar as sympathias na felicidade d'uma affeição reciproca?

Ao primeiro aspecto a coisa parece impossivel, n'este mundo convencional em que reinam as formulas, em que tudo é medido por uma educação hypocrita, em que tudo mente.—o olhar, o gesto e o sorriso. Concluido a obra pode realisar-se graças a esses homens dedicados que reúnem para uma mesma empreza os amigos conhecidos e desconhecidos. Se a amizade produz a comunidade dos esforços exteriores, da mesma sorte, por uma reacção natural, um trabalho commum, comprehendido com paixão, revela ou suscita a amizade entre os companheiros de labôr.

As tentativas dos seres generosos que fazem appello a todas as iniciativas, a todas as energias, para trabalharem no bem publico, são pois duplamente boas,—pelo fim directo realisado e pelo agrupamento d'amigos que, sem isso, nunca se teriam encontrado: uma consciencia colectiva os anima; vivem da mesma vida e associam-na livremente no emprego das suas individualidades diversas.

Um grande numero d'estas obras collectivas, triumpho dos homens de coração sobre o egoismo primitivo, nascem sob mil formas; a solidariedade humana faz surgir de todos os lados associações em que têm acção franca as iniciativas, e os amigos desconhecidos a alegria de se conhecerem mutuamente.

Qual d'estas emprezas terá mais importancia historica na evolução da humanidade? Todas são boas, por isso que n'ellas o impulso moral é perfeito; mas a melhor é decerto aquella que abraça maior numero de interesses humanos e lhes dá mais satisfação: é a «Cidade do Bom Accordo».

Vejo-a d'aqui tendo sobre a «Cidade de Deus», a «Cidade do Sol» e tantas outras cidades outrora idealisadas, a vantagem capital de não ser uma pura concepção do espirito, mas de se desenvolver d'uma maneira organica, de viver emfim uma vida toda concreta, utilizando, para as renovar, as velhas cellulas d'organismos anteriores caidos em dissolução. Vejo-a erguendo as suas torres e campanarios, extendendo os seus terraços sobre a collina soberba onde viveram os he-

roes mythicos. Em baixo agrupam-se as habitações das gerações que passam, preparando pelo seu trabalho, alcançando pelos seus soffrimentos a promessa d'um futuro melhor. Ao longe prolongam-se as cumiadas ervosas ou cobertas de urzes floridas; rochas, mostran-do-se no horizonte, surgem do mar, e julgar-se-ia ouvir o murmuro das vagas que, no infinito dos tempos passados, trouxeram nossos avós.

A «Cidade do Bom Accordo», domina esse immenso espaço, todo esse mundo de poesia e de historia, e pelos olhos do espirito, vejo-a resumindo o sentido intimo de todo esse passado, desabrochando como uma flor maravilhosa, cuja seiva distillava no solo milhares de gerações humanas. O poeta fallanos da «Cidade Dolente», á entrada da qual o desgraçado perde toda a esperança. N'esta nós entramos felizes, cheios de alegria com activa resolução de praticar grandes feitos. N'esta todos terão pão que difficil é, por vezes tão humilhante, de conquistar n'outra parte; todos terão a saude que dará o ar puro, a agua abundante de fontes crystallinas; para todos haverá alimentação simples e regrada pelo trabalho. Todo um microsmo, a um tempo resumo e «esperança do genero humano, funcionará sem esforço, occupando-se nos mil trabalhos da vida, trabalhos sempre atrahentes porque serão livremente escolhidos. Os artistas, com as suas esculturas e pinturas, decorarão palacios familiares; os habitantes instruir-se-hão mutuamente nos laboratorios, museus e jardins; as jovens entoarão coros; as creanças dançarão as suas rodas junto dos velhos felizes; nenhuma lei, nenhuma imposição perturbará o grande accordo.

Saude e felicidade a todos os amigos desconhecidos que tenho encontrado na cidade nova! Saude e felicidade a todos os que ahi se succederem pelos seculos fora!

Reclus.

### Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vnicimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».



PHARMACIA CONFIANÇA

RUA CASTRO MONTEIRO ESPOZENDE

### Annuncios no Diario do Governo

Esta redacção encarga-se de mandar publicar no «Diario do Governo» qualquer annuncio orphanologico ou outro, sem remuneração alguma, mediante a quantia de 100 reis para a remessa do autographo e registro da importancia do annuncio.

### PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO ESCRITORIO: Largo Tenente Valadim ESPOZENDE

### Impressos Para o professorado primario

N'esta redacção ha todos os impressos para as escolas primarias taes como: recibos para receber os ordenados, mapas modelo D., idem modelo E., idem modelo C., idem K idem H., idem F., idem B., idem G.

Todos estes impressos, bem como outros que ha em deposito, vendem-se por preços inferiores aos estipulados nas typographias de Braga, Porto e Coimbra, sendo os trabalhos perfectissimos.

EMILIO BERNARDINO MOREIRA

Sollicitador encartado ESCRITORIO—RUA DIREITA

ESPOZENDE

**Eleições**

No ultimo domingo foram eleitos nas duas casas de recreio d'esta villa os seguintes corpos gerentes:

Na *Assembleia Espozendense*, Dr. Ernesto de Carvalho d'Almeida, director; Antonio d'Almeida Paschoal, secretario, e João José Rodrigues de Freitas, thesoureiro.

No *Velo-Club*.—João José Rodrigues de Freitas, director; Antonio da Costa Eiras, secretario e Francisco Mendes d'Oliveira thesoureiro.

**El Ancora**

Temos recebido a sympathica visita d'este importantissimo diario hespanhol de Pontevedra, dedicado ao catholicismo d'aquella nação.

É muito bem impresso e superiormente redigido. Agradecemos as amaveis referencias e gostosamente estabelecemos a permua.

**Arbitradores judiciaes**

Fizeram exame na ultima 5.ª feira, perante o ex.º sr. juiz de direito desta comarca, 14 concorrentes aos 5 logares vagos de arbitradores judiciaes d'esta comarca, ficando todos plenamente approvados.

**Do Brazil a Portugal**

A chronica que hoje inserimos, do nosso amigo Giz-Vermeilho, devido a *estravagancias* dos correios chegou-nos ás mãos depois da que ultimamente publicamos, motivo porque sahio a 13 antes da 12.

Aos nossos leitores pedimos desculpa de os obrigar a uma leitura que já fôra da sua epocha; mas para que estas chronicas tão palpitantes não fiquem incompletas publicamos esta hoje. Ao nosso distincto collaborador um apertado abraço pela fineza que nos há dispensada com o seu robusto talento e creia que responderemos á missiva que acompanhava essa correspondencia.

No Tamisa, proximo de Londres, foi ha dias apanhada viva uma baleia que media 12 metros de comprimento e com o peso de 8.000 kilos. O animal foi arrastado pelas ondas, vindo encalhar na praia.

**Dispensa de abstinencia**

A começar no dia 1.º do corrente, aos fieis residentes no continente do reino, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, indulto plenário preceito da abstinencia da carne em todos os sabbados, exceptuando se os da quaresma, temporas, advento e pentecostes e em geral todos os sabbados que tiverem obrigação de jejum, isto gratuitamente e sem mais condição alguma restrictiva.

O indulto vigorará até igual data de 1912, isto é, durante os proximos 12 annos futuros.

Como se ha-de escrever 1900 em algarismos romanos? Será com MDCCLXXX ou MCM? Eis uma questão que muito tem dado que entender a uma sociedade franceza de grandes bibliophilos. Para resolver a questão dirigiram-se a uma outra sociedade de sabios, que declaron que ambas aquellas maneiras são correctas, mas a primeira é preferivel.

Nos estamos pela segunda que dá muito menos trabalho aos mortaes.

Uma pequena nota aos amadores de curiosidades:

No nova camara dos deputados são os José os que predominam; ha 21! Quando o secretario, ao fazer a chamada, entra alfabeticamente n'este nome, a lista ainda parece maior.

Depois dos José são os Antonio que apparecem em maior nu-

mero: ha 12. Seguintemente veem os Jôdes 9, os Franciscos 6, os Jiaquins 6, os Manneis 5. Os Luizes são apenas 3, tantos como os Augustos.

Condes ha 3 e viscondes 5.

A chamada principia pelo sr. Abel de Andrade e termina pelo sr. visconde da Torre.

Deve realizar-se em Pariz o congresso internacional de salvação e dos primeiros socorros, e está marcado no programma distribuido de 17 a 23 de julho d'este anno, por occasião da exposição universal. Pertence á serie dos congressos internacionais patrocinados pelo ministerio do commercio e da industria da França.

Comprende 8 secções e vê-se por ellas que será mui interessante. Eis a indicação d'essas secções:

- I De salvação maritima;
II De salvação fluvial;
III De salvação nos incendios;
IV De socorros na via publica;
V De socorros nas officinas;
VI Qual a missão dos salvadores em tempo de guerra;
VII Dos socorros aos salvadores victimas da sua dedicacão;
VIII Concurso de salvação.

Na 4.ª secção entra a apreciação da prevençã dos accidentes causados pelo homem, pelos apimaes ou pelos vehiculos; providencias policiaes; primeiros socorros aos feridos e transporte; organisação dos socorros nos campos, nas estradas, e nas passagens perigosas; salvação nos casos de accidentes nas linhas ferreas, choques, etc.; e da conduçã dos doentes em epoca de epidemia.

Na 8.ª secção, que se refere a concursos, haverã exercicios com e sem appaerhos; de ambulancias a dos primeiros socorros nos incendios e a naufragos, etc.

**Iluminação publica**

Pedem-nos, e nós accedemos sempre da melhor vontade a todos os pedidos que tenham por fim minorar o soffrimento dos nossos conterraneos, para lembrar-mos a ex.ª camara o seguinte:

A illuminação publica d'esta villa não pode continuar assim. Em dias de vendaval e chuva, é só escuridão, podendo se até agarrar o brazabum á unha, por essas ruas e vielas. Tudo completamente apagado e se um ou outro lampeão apparece aceso, é com uma luz tão frouxoleante que mal se divisa a alguns passos de distancia. O que porém tem graça, e pilhas de graça, é que ha dous dias, quando a lua nos vem acariciar com seu luar algido, os candieiros apparecem em parte da villa acesos, a querer como que envergonhar a pallida lua pela frouxidã dos seus raios, comparada com a luz incandescente derramada por elles.

Ora nós, aqui á puridade, ignoramos de quem são estas faltas, aliás sensiveis e muito prejudiciaes ao publico, mas sabemos que a nossa camara tem um zelador e que este não é para guardar gallinhas nem escorraçar pardaes, mas sim para zelar os interesses do municipio e do publico, prestando para este assumpto mais um bocado de atençã, visto presentemente não lhe dispensar nenhuma.

Ora vamos a isso, não seja só a apresentar á Camara a folha das despezas com a illuminação morticia.

**Casco de navio**

Ha dias foi posto em praça pela capitania do porto aduaneiro d'esta villa, parte de um casco de navio que o mar arrojou á praia sul do cabedello d'esta villa com os ultimos temporaes.

**S. Sebastião**

Hontem festejou-se na igreja Matriz o martyr S. Sebastião cujo festejo constou de missa cantada a grande instrumental, sermão e uma apparatusa precissima que teve o itinerario costumado de todas as precissões que aqui se fazem.

Na sexta feira á noite, houve musica no largo do Conselheir, algum fogo, varias fogueiras, danças, e descantes, pelas ruas da villa, —folia esta que se prolongou até altas horas da noite. Muita alegria e reinação.

**Santo Amaro**

Estão iniciadas as romarias, a nota alegre do povo camponez.

O nosso povo, o povo alegre e folgazão, sempre despreoccupado e esquecido de todos os revezes da vida, depõe para o lado todos os seus cuidados para, em viva festa dar largas á sua alma atribulada, e bem razão tem elle para isso.

Pois hoje ahi temos nós a alguns passos, estrada fóra, curvejando o oceano, cravejado de verdura, custeando as alcantitadas serras que a seus pés acariciam as innumeradas casitas brancas, muito alvejantes, a similar pombinhas mansas, bellezas que nós não sabemos apreciar. Carros faticando de continuo, uns após outros, apinhados deromeiros estrada fóra, convidam á romaria do santo milagreiro, advogado das fracturas em braços e pernas—O Santo Amaro, na sua pittoresca capellinha na freguezia de Belinho.

Ali, o arraial, rumorejante ondina de forasteiros; barracas de campo com ramo de louros significando a boa pinga; ranchos garridos, de raminho de manjaricão ao peito, namoriscando; danças e descantes á viola e cavaquinho; ai que festa, onde todas as paixões se escondem para dar ingresso á expansã da alma, ao fulgor de uma tarde que passará tão ligeira, como a imaginação que a anciava.

O dia está lindo, vamos pois á festa de santo Amaro.

**A nossa carteira**

Esteve na cidade de Braga com sua ex.ª esposa o ex.º sr. dr. Alvaro de Azeredo Leme, ex-conservador n'esta comarca.

N'esta villa vimos o nosso distincto amigo e collaborador d'este jornal, o sr. dr. Manoel Villas Boas, actualmente residente em Braga.

Tambem esteve n'esta villa o sr. Augusto Garcia, com sua ex.ª esposa, nosso conterraneo e irmão do nosso amigo Isaac Carlos Garcia, da vizinha freguezia de Gandra.

Este cavalheiro veio do Porto, onde se achava ha mezes aqui afim de se despedir de sua familia e das pessoas de sua amisade, pois segue brevemente para o Pará onde tem sua casa commercial.

Que seja muito feliz na viagem é o que do coração lhe desejamos.

**PARA MATUTAR**

As decifrações do n.º 389 são: 1—Bellas. 2—Mil gatos. 3—Povo Espozendense.

Recebemos decifrações exactas das seguintes damas e cavalheiros: Peitos de Minerva, 1 e 3.... (2) Saragoçano, 1..... (1) Mã-Concello, 3..... (1)

**Enigma**

(A.º Peitos de Minerva)

Tem quatro letras apenas e não é de matutar, n'estas tardes não amenas nada custa a decifrar.

Prima e segunda aqui procurareis com ardôr, pois que até já a vi no principio, sim senhor:

Tercia e quarta, que ruim! pois então grande Minerva, não aceitarás inda assim este «Enigma» de conserva?

O conceito? no Pomar: é arbusto não ha que vêr, bom fructo e salutar, minha Minerva podes crêr.

Saragoçano.

**(2) Charada combinada**

(Ao amigo «KH PETAS»)

- 1.ª—Isto—Humor
2.ª—Ondr—Honra
3.ª—Gã—Ave
4.ª—Ca—Taberna
Aqui encontrareis.

Mã-Concello.

**Correspondencia**

Mã-Concello. Queira tomar o logar que lhe pertence cá na grei.

Saragoçano. Sentimos muito não acceder, ao seu pedido, mas como deve saber esta «Secção» não é para isso, e, aqui para nós que ninguem ouve, o nosso amigo não se metta em cavallarias tão altas, se não... oh! pobre Pegaso.

**BIBLIOGRAPHIA**

**O Occidente**

Recebemos o n.º 756 do «Occidente», que publica as seguntinas gravuras: Avó desenho de Columbaro Bordalo Pinheiro; Tantas!... bastava uma, quadro de Hans Dahl; Ora aqui está, meus rapazes, dizia o cabo...; A infancia de Jesus, quadro de Bernardo Lului. A parte litteraria é muito selecta e escolhida.

Acompanha este numero um supplemento em cartão para quadro, representando a marinha de guerra portugueza em 1899 e outra folha com o indice e frontispicio do volume 22 que terminou com o presente numero.

**Enciclopedia Portuguesa Illustrada**

Recebemos o fasciculo 36 d'este excellente dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano de Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprende 19 figuras e 502 artigos que vão de «Associacionismo» a «Ataija da Aaixo». Entre os artigos principaes d'este fasciculo citaremos os relativos a: «Assucar» do sr. Paulo Marcelino «Assocaradas» (materias) do sr. dr. Ferreira da Silva; «Astático» do sr. Julio Portella; «Astérion» do sr. dr. Costa Ferreira e «Asteroide» do sr. dr. Francisco d'Azeredo.

Continua a assignar-se esta publicação, certamente a mais importante que entre nós se tem feito, em todas as livrarias e no escriptorio da empresa editora Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63 -1.º—Porto.

Em Lisboa são sepresentantes da empresa os snrs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

**ANNUNCIOS**

**PREVENÇÃO**

Carolina Maria Lucas, com estabelecimento de secos e molhados no largo do Conselheiro Sampaio, d'esta villa, previne os seus inumeros freguezes de que tem todos os dias exposta á venda, no seu estabelecimento, carne de porco. Quem desejar aquelle genero pode-o procurar no seu estabelecimento, agradeecendo desde já mais essa protecção.

Carolina Maria Lucas

**Comarca de Espozende ARREMATAÇÃO**

—2.ª praça— (2.ª publicação)

No dia 21 de Janeiro do corrente anno, pelas 12 horas da manhã e à porta do tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica e a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor a seguinte propriedade:

Uma bouça de matto e pinheiros, no sitio do CAS-

TRO, circumdada por paredes, sobre si, na freguezia de Rio Tinto.

Esta propriedade é fobreira á viuva do Pimenta a quem se paga o fóro annual de 8.17 de centeio, é o valor d'esta propriedade de vinte mil reis.

Esta propriedade é pertencente ao auzente João Gonçalves Ferreira. Vae á praça para pagamento da quantia de quinze mil duzentos e cincoenta reis, que o mesmo auzente deve a seu curador e irmão Manoel Gonçalves Ferreira, ficando á conta do arrematante todas as despezas da praça e a contribuição de registo por titulo oneroso, conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia.

Por este meio são citadas todas as pessoas incertas que se julgarem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma que-rendo, afim de uzarem do seu direito.

Espozende 13 de Janeiro de 1900.

Verifiquei a exactidão O Juiz, de Direito Carvalho Braga. O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio

**CASAS**

Vendem-se os seguintes predios n'esta villa.

Dous no largo de S. João.

Dous na rua Nova de S. João.

Um na rua do Caes Um na rua da Misericordia

Um na rua do Estaleiro Um na rua Nova

Um na rua do Pombal Um na rua da Pita

Todos estes predios se vendem, tanto a prompto pagamento como em prestações; e quando se fique a dever o importe da venda, garantir-se-ha esta com hypoteca bastante, pagando o juro.

Quem pretender dirija-se ao seu dono sr. João Magalhães, d'Espozende.

**LA ULTIMA MODA**

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapaus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

- Anno..... 3\$200 reis
Seis mezes..... 1\$700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desejar assignar,

REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer.** O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.

**bronchite, asthma tuberculos pulmonares,** frasco 15100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

**Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15100 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo..

**Pilulas Catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa. limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes **pharmacias e drogarias,** PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto.

PHARMACIA CENTRAL

ADMINISTRADOR

ANTONIO JOSÉ CERQUEIRA

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

(3)

Nesta pharmacia encontram-se á venda productos quimicos e pharmaceuticos, especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aguas minero-medicinaes mamadeiras, fundas, algalias meias elasticas etc, etc.

Aviamento de medicamentos a toda a hora do dia e da noite com a maxima attenção escrupulo e aceio, debaixo da inspecção do pharmaceutico.

RUA VEIGA BEIRÃO (Antiga R. Direita) ESPOZENDE

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

*J. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

CATECISMO DE PERSEVERANÇA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 reis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde o não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

**A MODA ELEGANTE**

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzonalmente um figurino a cores

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariaram o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "Moda Elegante", sahirá todas as semanas

Assignaturas	
Portugal e ilhas	4\$000
Sóis	2\$400
Tres mezas	1\$100
Numero avulso	450 rs.
N.º avulso com fig. a cores	450 rs.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacar-mos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

orando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 reis  
Pagamento adeantado

RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 reis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

(ILLUSTRADO)

por

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metallismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religioes actuaes, Ritos e Dogmas; o Néo-christianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pelo agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanales de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mapps geographicas, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de córie: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse feminino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc. etc. «Segredos do tocador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e espermentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras ilucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato. 1:800 gravuras em preto e coloridas; 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 reis No acto da entrega 50 reis  
Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO

Commercial, burocratica, descriptiva e historico, para o 7.º anno da sua publicação

Está no prelo este importante almanach, para 1900, e como o seu editor deseje tornal-o o mais rigoroso possivel nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanach, o fover de o participar á Livraria Central Editora de Laurindo Costa, Praça do Barão de S. Martinho, 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indagações com todo escrupulo, ainda escapam algumas, que facilmente se podem evitar por esta forma.

Braga, Outubro de 1899.